



Informe **UNAFISCO SINDICAL** *Rio de Janeiro*

Boletim nº 165

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2004.

Assembléia Nacional vem aprovando concessão de prazo para o governo

Resumo das negociações não contempla
nenhum ponto da pauta de reivindicações

AFRF não aceitam a quebra de paridade

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal vêm aprovando a concessão de um prazo de 10 dias para que o governo apresente uma proposta que contemple a pauta de reivindicações da categoria. O pedido foi feito pelos representantes do governo na mesa de negociações. Na véspera da Assembléia Nacional, foi apresentado um “resumo das negociações” para avaliação dos AFRF, que não detalha os seus termos e nem se aproxima do que está sendo pleiteado. O documento entregue pela SRF propõe uma nova gratificação, que não seria extensiva aos aposentados e pensionistas, quebrando a paridade, algo que os AFRF consideram inconcebível. O CDS de fevereiro incluiu na pauta de reivindicações a paridade como princípio inegociável e a categoria aprovou na AN de 03 de março. Sobre o assunto, o resumo enviado pelo governo diz que “quanto ao tratamento remuneratório dos servidores inativos e à redução do fosso de padrão remuneratório, há definição no âmbito do Ministério da Fazenda para o equacionamento dessas questões”. Caso no prazo estabelecido o governo não apresente soluções satisfatórias os principais pontos da pauta — vencimentos nos mesmos níveis dos procuradores do

Ministério Público, encaminhamento do Plano de Carreira, entre outros — e não reveja a disposição de discriminar os inativos, a categoria fará paralisação entre os dias 13 e 16 de abril. Esta decisão também foi aprovada na AN do dia 1º de abril e mostra a disposição de resistir na luta em defesa de toda a categoria, que unida pode avançar nas conquistas de suas reivindicações.

AFRF lotam assembléia

Ao todo, 418 AFRF cariocas compareceram à Assembléia Nacional. O expressivo número de presentes é uma demonstração de que o trabalho de mobilização feito pela DS/RJ vem dando resultados. Nas últimas semanas, diretores do sindicato vêm percorrendo o prédio e fazendo reuniões setoriais, além de tratar com transparência e responsabilidade o acesso às informações sobre a mobilização, mesmo quando manifesta divergências no encaminhamento. A unidade construída no debate reforça a confiança nas instâncias decisórias e fortalece institucionalmente o Unafisco.

Manifestação em defesa da paridade será amanhã, dia 6, às 15 horas

A categoria vem aprovando a paralisação entre os dias 13 e 16 de abril, caso o governo não avance nas negociações, com mais de 90% dos votos, numa demonstração de que há forte disposição de luta pelo atendimento de nossa pauta de reivindicações. No Rio de Janeiro, a Assembléia Nacional aprovou também a realização de uma manifestação pública em defesa da paridade, a ser realizado amanhã, dia 6, às 15 horas, em frente ao prédio do Ministério da Fazenda. A

programação será divulgada amanhã. A DS/RJ ressalta que a paridade não é um assunto de exclusivo interesse dos atuais aposentados. Trata-se de um direito que todos nós lutamos para usufruir um dia e que não pode ser objeto de negociação. Portanto, quanto mais representativa for a manifestação, maior será a dificuldade do governo em manter a intenção de quebrar a paridade. Compareça e convença cada colega do seu setor a fazer o mesmo.